



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5060 ENT.: 5013 PROC. Nº:	03/10/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2125/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 9859, datado de 03 de outubro, do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares
e da Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 3009

Sua comunicação
24-05-2013

Nossa referência
Ent-.6276/2013

ASSUNTO: Pergunta nº 2125/XII/2ª, de 24 de maio 2013, dos Deputado João Semedo e Helena Pinto (BE) – Possibilidade de transformar em lares de idosos edifícios concebidos para serem unidades de cuidados continuados

Na sequência da Pergunta acima referida dos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do BE, encarrega-me S.E. o Ministro da Saúde de informar que a possibilidade de afetação de edificações construídas e instalações realizadas por atribuição do apoio financeiro ao abrigo do Programa Modelar a estruturas residenciais para pessoas idosas, visa tão-somente pôr rapidamente a funcionar infraestruturas que estão prontas e cuja integração na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados tem sido difícil por questões orçamentais, mercê de um deficiente planeamento financeiro num passado não muito distante. É uma medida que conta certamente com o apoio de muitos parceiros do sector privado e social que foram incentivados pelo Estado a construir instalações, sem um planeamento a longo prazo, e que se defrontavam agora com enormes dificuldades financeiras que poderão ser assim aliviadas. Conforme explicitado no preâmbulo à Portaria nº 168/2013, de 30 de abril, a afetação ocorrerá apenas em situações excepcionais e mediante autorização prévia do membro do Governo responsável pela área da saúde.

O Governo vai contratualizar para a RNCCI unidades que se encontrem prontas a funcionar de acordo com as necessidades e disponibilidade orçamental de cada região. Na Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, preveem-se abrir pelo menos 200 camas de longa duração. Na Região de Saúde do Algarve, preveem-se abrir cerca de 100 camas de longa duração.

Prevê-se que até ao final de 2013 sejam disponibilizados para a RNCCI cerca de 800 novas camas.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório